

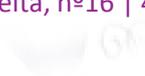
---

# CENTRO DE APOIO AO DOENTE ONCOLÓGICO

---

Associação Heróis e Espadachins

1 DE JUNHO DE 2017  
CENTRO DE APOIO AO DOENTE ONCOLÓGICO  
Rua Direita, nº16 | 4960 Melgaço



|                                  |                                     |
|----------------------------------|-------------------------------------|
| <b>APRESENTAÇÃO DA ENTIDADE</b>  | <b>2</b>                            |
| Identificação                    | 2                                   |
| Missão                           | 2                                   |
| Objetivos                        | 2                                   |
| <b>SAÚDE EM PORTUGAL</b>         | <b>3</b>                            |
| <b>ALTO MINHO</b>                | <b>3</b>                            |
| Estado da Saúde                  | 3                                   |
| Melgaço – Nascimento do CADO     | 5                                   |
| <b>PROPOSTA DE INTERVENÇÃO</b>   | <b>6</b>                            |
| <b>OPERACIONALIZAÇÃO</b>         | <b>6</b>                            |
| <b>SEDE/INSTALAÇÕES</b>          | <b>7</b>                            |
| <b>DIAGRAMA DE FUNCIONAMENTO</b> | <b>8</b>                            |
| <b>RECURSOS NECESSÁRIOS</b>      | <b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b> |
| Recursos Humanos                 | Erro! Marcador não definido.        |
| <b>EQUIPAMENTOS</b>              | <b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b> |
| Equipamento Informático:         | Erro! Marcador não definido.        |
| Sinalética                       | Erro! Marcador não definido.        |
| Outros Equipamentos              | Erro! Marcador não definido.        |
| Limitações                       | Erro! Marcador não definido.        |
| <b>PLANO DE INVESTIMENTO</b>     | <b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b> |
| <b>PLANO DE ATIVIDADES</b>       | <b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b> |



## Apresentação da Entidade

### Identificação

A Associação Heróis e Espadachins é uma associação privada sem fins lucrativos, criada em Maio de 2016. Foi concebida por um grupo de pessoas cujo objetivo comum é o de ajudar indivíduos que no decorrer na sua vida se viram a braços com uma doença oncológica. De entre os membros desta associação, muitos são os que conhecem de perto esta realidade, uns pelo facto de acompanharem familiares doentes, outros por lidarem profissionalmente com a doença.

### Missão

*Apoiar o doente oncológico e os que lhe estão mais próximos, melhorando a sua qualidade de vida, através do acompanhamento físico, social, emocional e espiritual.*

O Norte de Portugal é a região do país com maior número de óbitos e taxa de mortalidade no que diz respeito a doenças oncológicas. O paciente oncológico é uma pessoa necessitada de um apoio médico e psicológico contínuo e constante. Esta pessoa encontra-se mais suscetível e debilitado. Mas também acaba por afetar a sua família e cuidadores, que muitas vezes não se encontram preparados para uma situação destas, tanto a nível profissional, como pessoal.

Uma intervenção da comunidade apresenta-se como um apoio cada vez mais importante e as autarquias assumem também um papel crucial e crescente. Como cidadãos ativos e empreendedores, queremos, e temos o dever, através da associação, de participar no planeamento e prestação de cuidados aos doentes oncológicos, mas também para os familiares e cuidadores.

### Objetivos

- ✓ Acompanhar doentes diariamente e em consultas médicas;
- ✓ Criar uma plataforma de profissionais de saúde que facilitem, através de consultas gratuitas, diagnósticos para os doentes oncológicos;
- ✓ Promover o rastreio e o diagnóstico precoce do Cancro, em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro;
- ✓ Aconselhar e apoiar pessoas que sofrem do cancro, assim como os seus familiares envolvidos no processo;
- ✓ Promover a melhoria e alargamento dos cuidados paliativos;
- ✓ Contribuir para a difusão de informação sobre estas doenças juntos do público em geral;
- ✓ Cooperar com a classe médica, pessoal de enfermagem e paramédicos, indústria farmacêutica, serviços e entidades públicas ou privadas;
- ✓ Cooperar com associações congéneres no país e no estrangeiro;
- ✓ Criar um centro local de informação para doentes, cuidadores e interessados;
- ✓ Defender os direitos dos doentes oncológicos.

## Saúde em Portugal

A Saúde em Portugal caracteriza-se pela existência de um sistema de cuidados de saúde de elevada qualidade (classificado como o 9.º melhor da Europa e 12.º melhor do Mundo), permitindo ao país atingir boas posições em diversos índices de saúde.

À semelhança dos outros países da Eur-A, em Portugal a maioria da população morre através de doenças não-transmissíveis. A mortalidade devido a doenças cardiovasculares (DCV) é maior do que na Zona Euro, mas as suas duas principais componentes, a doença cardíaca e a doença cerebrovascular, mostram as tendências em relação inversa com a Eur-A, com a doença cerebrovascular sendo a maior causa de morte em Portugal (17%). Doze por cento da população morre de cancro com menos frequência do que na Eur-A, mas não é diminuída a taxa de mortalidade tão rapidamente como na Eur-A. O cancro é mais frequente entre as crianças, bem como entre as mulheres mais jovens, com idade inferior a 44 anos. Embora o cancro do pulmão (lentamente aumentando entre as mulheres) e o cancro da mama (diminuindo rapidamente) não afetem tanto, o cancro do colo do útero e da próstata são mais frequentes. Portugal tem a mais alta taxa de mortalidade por diabetes na Eur-A, com um aumento acentuado desde os finais da década de 1980.<sup>1</sup>

## Alto Minho

O Alto Minho situa-se no Noroeste de Portugal, na província tradicional do Minho, integrando os concelhos de Arcos de Valdevez, Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Ponte do Lima, Valença, Viana do Castelo e Vila Nova de Cerveira, com uma população de cerca de 250.000 habitantes, distribuída por uma área territorial de 2210 km<sup>2</sup>. Limita a norte e a leste com a Espanha, a sul com o distrito de Braga e a oeste com o Oceano Atlântico. A sede do distrito é a cidade de Viana do Castelo.

### Estado da Saúde

No distrito de Viana do Castelo não existem outras entidades públicas prestadoras de cuidados hospitalares além das que constituem a ULSAM.

A criação da Unidade Local de Saúde (ULS) permitiu melhorar o acesso e adequar melhores respostas, com a interação da oferta de cuidados globais e integrados, competindo aos diversos serviços encontrar as respostas para satisfazer as necessidades da população.

A geografia do distrito, a melhoria das acessibilidades que se verificaram nos últimos anos e a articulação entre os cuidados primários e os cuidados hospitalares, que se tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, permite criar as condições necessárias para a elevação do nível de saúde da população residente.

---

<sup>1</sup> Dados retirados de [http://www.euro.who.int/document/chh/por\\_highlights.pdf](http://www.euro.who.int/document/chh/por_highlights.pdf)

## **Centro de Apoio ao Doente Oncológico**

*Rua Direita, nº16 4960 Melgaço*

Salienta-se ainda que um dos fatores que influenciam a “saúde” é a ruralidade associada à população residente. Este facto é mais evidente nos concelhos com baixa densidade populacional e economicamente deprimidos (o PIB per capita do Distrito em 2004, correspondia apenas a 62% do PIB per capita do país), caracterizados pela desertificação, envelhecimento e grau de escolaridade e qualificações profissionais baixas.

A densidade populacional do Distrito é ligeiramente inferior à de Portugal, mas significativamente inferior à do Norte do país, reflexo da desertificação e acentuado envelhecimento da população, principalmente nos concelhos do interior (Arcos de Valdevez, Paredes de Coura, Monção e Melgaço). São as componentes sócio económicas (densidade populacional, índice de dependência de jovens, índice de dependência de idosos, taxa de analfabetismo, indicador per capita do poder de compra, taxa de desemprego) que também condicionam a saúde em relação à existência de assimetrias locais no estado de saúde da população residente no Distrito, como referido no Plano Estratégico 2008 – 2010 da ULSAM.

O índice de dependência dos idosos é ligeiramente superior ao da região norte e ao do país. Inversamente, o índice de dependência dos jovens é inferior. Tal facto significa que os jovens do Distrito de Viana iniciam a sua vida ativa mais cedo em prejuízo da continuidade da formação académica.

No entanto, para que os serviços de prestação de cuidados de saúde possam evoluir de forma ajustada às necessidades dos cidadãos, a fim de satisfazer essas mesmas necessidades, parece ser também imprescindível o envolvimento e a compreensão de quem necessita destes cuidados. Frequentemente, as pessoas esquecem-se que a saúde continua a ser, também, uma responsabilidade individual. Por outro lado, a relação que se vem estabelecendo ao longo dos tempos entre o utente e o SNS parece dificultar a explicação às pessoas que dispor de cuidados apropriados não é ter acesso indistinto a todos os níveis de prestação de cuidados.

De acordo com a Constituição da República Portuguesa, é responsabilidade do Estado promover e garantir o acesso de todos os cidadãos aos cuidados de saúde, através de um SNS universal, geral e tendencialmente gratuito (Artigo 64.º). Sendo o princípio da solidariedade um valor estruturante da criação do SNS e do seu desenvolvimento, deve então traduzir-se em maior acessibilidade, maior qualidade de atendimento dos utilizadores, maior eficiência do funcionamento dos serviços de saúde (maximizando os resultados com um determinado nível de recursos) e maior efetividade ao nível dos resultados alcançados, quer em relação a um doente, quer em relação a uma determinada população.

Os serviços públicos, pela sua natureza e pela origem dos seus recursos (impostos), devem pautar-se pelos princípios da qualidade e efetividade da sua produção, garantia de acessibilidade e transparência, rigor e economia de meios (eficiência). Ainda neste contexto, uma breve referência ao sector privado que

## **Centro de Apoio ao Doente Oncológico**

*Rua Direita, nº16 4960 Melgaço*

tem tido uma forte participação nos cuidados de saúde. É o próprio Estado que define na sua política de saúde o apoio ao desenvolvimento do sector privado, em particular às iniciativas das instituições particulares de solidariedade social em função das vantagens sociais decorrentes destas iniciativas. O sector privado parece ser, deste modo, um parceiro essencial na relação de competitividade saudável em vista à melhoria no acesso e qualidade dos cuidados de saúde oferecidos aos cidadãos. Contudo, continua a pertencer ao Estado o garante da equidade no acesso aos cuidados de saúde.

### **Melgaço – Nascimento do CADO**

O concelho de Melgaço depara-se com um elevado número de pacientes com cancro, tal como toda a região Norte, como já foi referido. Dada a localização periférica do concelho, e com os centros hospitalares distantes para a realização de tratamentos, os pacientes têm que percorrer longas distâncias, levando-os muitas das vezes a descurarem-se dos próprios tratamentos (pela ausência de transporte e/ou acompanhante e outros fatores relacionados com a localização periférica). O facto é que grande parte dos pacientes se encontram numa situação de isolamento, sem apoio familiar. Acresce a este facto as dificuldades económicas sentidas por grande parte da população, já muito envelhecida. Desta forma o Centro de Apoio ao Doente Oncológico nasceu em Melgaço para trabalhar para todo o Alto Minho.



## Proposta de intervenção

Toda a proposta de atuação da associação está relacionada com a prestação de cuidados e suporte aos pacientes com cancro, “sobreviventes de cancro”, seus familiares e cuidadores, complementado com uma vertente educativa e pedagógica tendo como objetivo a prevenção e promoção da saúde, no sentido de melhorar a qualidade da informação prestada à população em geral.

Este é um projeto que só faz sentido com a criação de sinergias, atuando de forma colaborativa e concertada entre todas as instituições, voluntários e parceiros.

Sendo uma iniciativa sem fins lucrativos, procura também parceiros na angariação de fundos e material/equipamentos por meio de donativos e empréstimo, de modo a que estes possam ser disponibilizados às pessoas, em função do seu grau de carência e necessidade.

## Operacionalização

Existe, no nosso território, um elevado número de profissionais, quer de saúde quer de outras áreas, disponíveis e motivados para ajudar, de forma voluntária, a associação a prosseguir os seus fins. Está já criada uma equipa de trabalho, que dará resposta aos serviços criados pela instituição, que numa primeira fase, serão o apoio psicoterapêutico, apoio social, empréstimo de equipamentos, terapia ocupacional e ações de informação e sensibilização.

Está já assegurada uma equipa de trabalho, em regime de voluntariado, que dará cobertura às seguintes necessidades:

- Apoio Administrativo e de Gestão;
- Terapia Ocupacional;
- Enfermagem;
- Psicologia Clínica;
- Educação Social;
- Osteopatia;
- Medicina – Clínica Geral;
- Farmácia;
- Nutrição;
- Psiquiatria;
- Medicina Dentária.

Esta equipa, multidisciplinar, permitirá:

- Facultar apoio e suporte psicológico individual e familiar:
- Terapia Individual;
- Terapia de Grupo;
- Terapia Familiar.
- Apoio Social: Levantamento das necessidades sentidas, encaminhando o paciente para as valências que respondem aos problemas identificados:
- Unidade Local de Saúde;

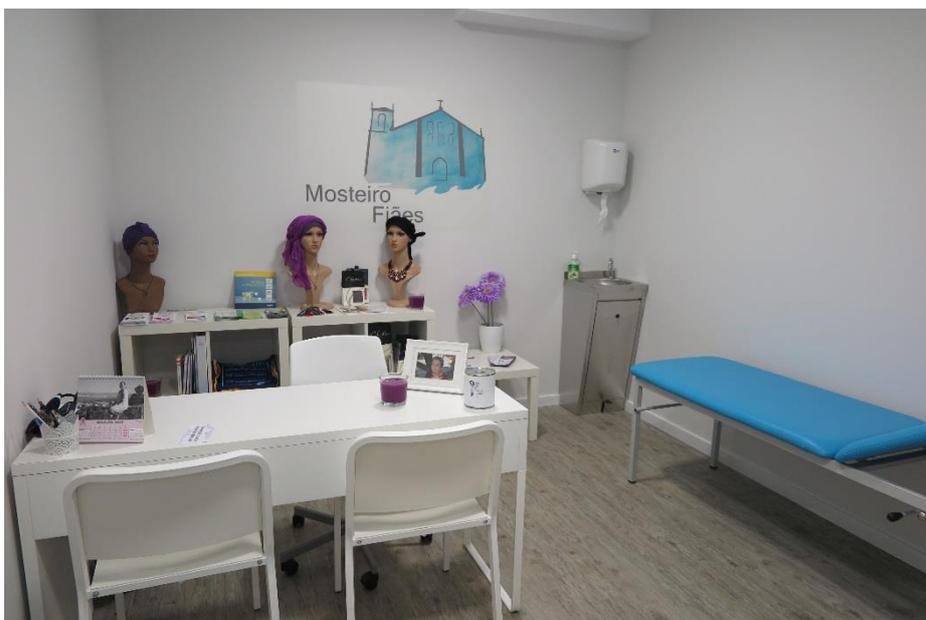
## Centro de Apoio ao Doente Oncológico

Rua Direita, nº16 4960 Melgaço

- RLIS (Rede Local de Intervenção Social);
- Segurança Social;
- IPO (Instituto Português de Oncologia).
- Prevenção:
  - Palestras informativas para a população em geral;
  - Palestras Informativas para cuidadores e profissionais da saúde;
  - Gabinete de Rastreios (Em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro).
- Capacitação:
  - Organização de ações de formação para parceiros e voluntários, de modo a prepará-los para lidar com situações de doença, instabilidade emocional e perda;
  - Criação de um banco de voluntariado;
  - Colaboração com o IPVC – Instituto Politécnico de Viana do Castelo, no sentido da participação ativa da associação em alguns programas de formação desta instituição, especialmente nas especializações (pós graduações e mestrados) em Cuidados Paliativos, da Escola Superior de Saúde.

## Sede/Instalações

A sede a associação situa-se atualmente no centro da vila de Melgaço, na Rua Direita, junto a Igreja Matriz, nas instalações da Clínica Curae. Este foi um dos protocolos de parceria celebrados. O CADO tem um gabinete próprio com todas as condições para receber pacientes e cuidadores. Lá será dado todo o apoio necessário.



## Diagrama de Funcionamento

